

# ACADEMIA LUSO-BRASILEIRA DE LETRAS

Av. Augusto Severo, n.º 8, 3.º andar - Lapa  
Site: [www.verecrer.com.br](http://www.verecrer.com.br) / link Academia



ANO I – NÚMERO 3  
AGOSTO - SETEMBRO  
2007

## Boletim Informativo

### Apresentação

#### PRESIDENTE DE HONRA

Kepler Alves Borges

#### DIRETORIA

##### Presidente

Francisco dos Santos Amaral Neto

##### 1.º Vice-Presidente

Eduardo Artur Neves Moreira

##### 2.º Vice-Presidente

Adolpho Polillo

##### Secretário-Geral

Maria Amélia Amaral Palladino

##### Secretário-Adjunto

Antônio da Silva Loulé

##### Tesoureiro-Geral

Armênio Santiago Cardoso

##### Tesoureiro-Adjunto

Abílio Soares de Vasconcelos

##### Diretor de Biblioteca

Antônio Rodrigues

##### Diretor Cultural

Marita Vinelli B. de S. F. Pinheiro

##### Diretor de Divulgação

Adolfo Rodrigues dos Santos

#### CONSELHO FISCAL

##### Membros Efetivos

Marcos Ribeiro Corrêa (Presidente)

Cipriana da Conceição M. C. Pires

##### Membros Suplentes

Antero de Macedo

Antônio Basílio Gomes Rodrigues

José de Sá Martins

#### EQUIPE DE REDAÇÃO

Maria Amélia Amaral Palladino

Adolpho Polillo

Abílio Soares de Vasconcelos

Os boletins informativos anteriores tiveram um acolhimento tão caloroso entre os cultores da língua portuguesa que logo se esgotaram. Claro que não é possível reeditá-los, mas também nada está perdido para quem tem um mínimo de prática em navegar pela internet ou tem um amigo que descobriu que “navegar é preciso”. É só acessar o site: [www.verecrer.com.br/albl/index.htm](http://www.verecrer.com.br/albl/index.htm). Lá encontrarão também os nomes de todos os acadêmicos, seus patronos, e os endereços para uma possível correspondência ou envio de sugestões.

Como se poderá facilmente descobrir pela leitura tanto do Boletim Informativo, quanto da Revista, a Academia Lusobrasileira quer divulgar por toda a parte a língua castiça portuguesa, defendê-la contra a intromissão de estrangeirismos ou regionalismos que não a dignifiquem, lutar pela unificação da escrita em todos os países lusófonos e, também, torná-la atraente e acessível a todos os que desejam aprimorar a sua cultura com o conhecimento de uma segunda língua.

Não podemos cruzar os braços filosofando sobre a última flor do Lácio, nem perder tempo nos deleitando em burilar discursos ou rebuscar palavras para compor os sonhos dos nossos versos. O alerta vem pela internet:

- “El español está presente en el día a día de millones de estadounidenses. Casi todas las empresas ofrecen servicios en español y el crecimiento de los medios en nuestro idioma ha sido explosivo en los últimos años. Además de ser la segunda lengua después del inglés, el español ocupa el primer lugar entre los que deciden aprender un segundo idioma. En medio de estas reflexiones, un día se nos ocurrió que tal vez es posible cruzar el país de costa a costa hablando solamente español. Y eso es lo que nos proponemos hacer con el proyecto ¿Hablas español?” (BBC Mundo).

Independentemente de qualquer interpretação que possa ser dada às afirmações acima descritas em língua espanhola, uma coisa, porém, muito nos preocupa: que o espanhol ocupe o primeiro lugar entre os que decidem aprender um segundo idioma. O que poderemos fazer em tantas Academias de Letras espalhadas pelo nosso extenso Brasil para que nossa língua suba no conceito da ONU e possa, pelo menos, receber a curto prazo a medalha de bronze da língua mais falada no mundo?.

- “A Pátria não é a raça, não é o meio, não é o conjunto dos aparelhos econômicos e políticos: é o idioma criado ou herdado pelo povo”, afirma Olavo Bilac. A Academia Lusobrasileira não medirá esforços em fazer crescer esta “nossa Pátria” comum.

Abílio Vasconcelos

#### PATROCÍNIO

**rio/sul**  
O SHOPPING CARIOCA

“Todo indivíduo tem o difícil dever de formar a própria consciência na luz da verdade”.

João Paulo II

## AINDA O MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

Como o nº 2 do Boletim Informativo foi inteiramente dedicado ao 10 de junho, deixamos de registrar trechos de excelente artigo do jornalista Zuenir Ventura, em sua coluna semanal do caderno “Opinião”, de “O Globo”, no dia 16/05/07, mas o fazemos agora, pela importância de seu depoimento. Seu comentário restringe-se à Exposição sobre Clarice Lispector, que é um dos pontos altos do magnífico Museu. Realmente, é emocionante ler, entre outros documentos, sua carta ao Presidente Getúlio Vargas, pedindo que agilizasse sua cidadania brasileira, uma vez que ela amava a pátria brasileira e a língua portuguesa...

Vale a pena reler Zuenir em O Globo, 16/05/07:  
.....

São sete espaços em que textos e fotos expressivamente iluminados resumem os mistérios, a solidão, os enigmas da autora de “Perto do Coração Selvagem”. Como ela diz, “Não se perde por não

entender”, “a explicação do enigma é a repetição do enigma”, “sou um mistério para mim”.

O espaço mais popular é o das duas mil gavetas, das quais apenas 60 podem ser abertas e onde as pessoas se divertem vendo manuscritos, cartas, documentos, carteiras. A primeira sala, de ambientação intimista, é a que eu prefiro – a que tem uma das mais dramáticas fotos de Clarice, com aquele olhar melancólico e angustiado. Ela está segurando o cigarro com a mão que quase ficou inutilizada ao se queimar gravemente quando ela dormiu fumando.

Através da foto se lê: “Amo a língua portuguesa. Eu até queria não ter aprendido outras línguas...” Pois é no embate com a língua que adotou que essa ucraniana-brasileira tentava dizer o indizível ou como prefere Gullar, “não dizer dizível”.

A gente sai da exposição querendo entender mais um dos muitos mistérios que envolvem Clarice. Como uma escritora tida como hermética, inacessível, introspectiva é capaz de tanto sucesso de público? Há quase um mês, filas se formam para admirar um pouco de sua vida e obra.

## ERRATA AO BOLETIM INFORMATIVO Nº 02

Alguns pequenos erros ocorreram no Boletim Informativo nº 02, mas um deles deve ser comentado. Por um lapso de digitação, surgiu o nome de Camões ao lado da lendária expressão “Navegar é preciso, viver não é preciso”. Não havia sido nomeado autor algum para essa expressão, pois ela já está inserida nos ditos populares, e tem sido aproveitada por vários autores, em prosa, poesia e, até, em fados... Nosso Fernando Pessoa, também, a aproveitou... mas a explicou:

*- Navegadores antigos tinham uma frase gloriosa:  
“Navegar é preciso; viver não é preciso”.  
Quero para mim o espírito [d]esta frase,  
Transformada a forma para a casar como eu sou:  
Viver não é necessário; o que é necessário é criar.  
Não conto gozar a minha vida; nem em gozá-la penso.  
Só quero torná-la grande,  
Ainda que para isso tenha de ser o meu corpo a  
(minha alma) a lenha desse fogo.*

*Só quero torná-la de toda a humanidade;  
Ainda que para isso tenha de a perder como minha.  
Cada vez mais assim penso.*

*Cada vez mais ponho da essência animica do meu  
sangue  
O propósito impessoal de engrandecer a pátria e  
contribuir  
Para a evolução da humanidade.  
É a forma que em mim tomou o misticismo da nossa  
Raça.*

Nota:

- “Navigare necesse; vivere non est necesse” – latim, frase de Pompeu, general romano, 106-48 AC, dita aos marinheiros, amedrontados, que recusavam viajar durante a guerra, cf. Plutarco, in Vida de Pompeu.

## Notícias

### POSSES NA ALBL

No dia 10 de julho, na Real Sociedade Clube Ginástico Português, tomaram posse Jorge Luiz Dodaro, advogado, administrador de empresas e jornalista, na cadeira nº 20, patronímica de Luís de Camões, e Gerdal Renner dos Santos, advogado, radialista e jornalista, na cadeira nº 44, patronímica de Juvenal Galeno. Compareceu um grande número de pessoas, entre autoridades, acadêmicos e convidados, aos quais foi servido, após a cerimônia, um delicioso coquetel.

Os novos acadêmicos foram recepcionados pelos confrades Adolpho Polillo e Armênio Santiago Cardoso, respectivamente, que lhes dedicaram belas palavras de acolhida e votos de muitas realizações no academicismo, os quais foram retribuídos com entusiasmados discursos, que incluíam comoventes relatos sobre a vida e a obra de seus antecessores, nas cadeiras nº 20 e 44, e de seus ilustres patronos.

### FALECIMENTO DE FRANCISCO SILVA NOBRE

Registramos, com enorme pesar, a perda de um dos maiores nomes do academicismo nacional, que desempenhou papel relevante em todas as instituições culturais a que pertencia, como a Academia Cearense (que idealizou e fundou), a Academia Nacional de Letras e Artes (onde era o 1º Vice-Presidente), o Cenáculo Brasileiro de Letras e Artes, a Academia Guanabarina de Letras, a Pan-Americana de Letras e Artes, a Casa do Acre e da nossa Academia Luso-Brasileira, onde ocupava a cadeira n. 7, patronímica de Camilo Castelo Branco.

Atualmente, acumulava a Presidência da FALARJ (Federação das Academias de Letras e Artes do Rio de Janeiro) e da CONFALB (Confederação das Academias de Letras do Brasil).

Tinha mais de cem livros publicados e, além de escritor em prosa e verso, era um especialista em cinema, tema recorrente de sua bibliografia.

### RECONHECIMENTO AO MÉRITO

Depois de ter realizado nos últimos três anos palestras em diversas universidades no Brasil (a última foi no Instituto Militar de Engenharia – IME – em 17 de maio de 2007), Marcelo Henriques de Brito teve a oportunidade de proferir a palestra “Challenges in an international environment” na École Polytechnique Fédérale de Lausanne – EPFL- (Suíça) em 24 de maio de 2007, assim como a palestra “Uma visão da crise e da prosperidade nas relações internacionais” na Universidade de Coimbra (Portugal) em 31 de maio de 2007. Tais eventos, associados a conversas com vários especialistas, sinalizam a originalidade e pertinência do trabalho que ele vem desenvolvendo.

O Elos Clube de Leiria (Portugal), filiado ao Elos Internacional da Comunidade Lusíada, entregou a Marcelo Henriques de Brito o Diploma de Reconhecimento ao Mérito “pelos elevados serviços prestados à Cultura e à Lusofonia” durante solenidade realizada em 1 de junho de 2007 no Instituto Politécnico de Leiria em Portugal.

### NOSSA DIRETORA-CULTURAL É NOTÍCIA!

Marita Vinelli, excelente escritora e poetisa, teve seus belos trabalhos divulgados na imprensa do Brasil e de Portugal: “Um réquiem de adeus a Geraldo Halfeld”, nosso ilustre confrade desaparecido no ano de 2006, foi publicado, na íntegra, no “Jornal do Poeta”, em abril de 2007, na cidade de Juiz de Fora.

O “Correio de Leiria” dedicou-lhe, em junho de 2007, página inteira, na seção “Personagens da Lusofonia”, em que faz elogiosa crítica a suas poesias e divulga algumas de suas belas composições.

Parabéns, Marita! Você merece o reconhecimento de seu trabalho!

### SUSPIROS DO POENTE

No ar flutuam nuvens côr do sol,  
Os últimos clarões de luz ardente,  
Suspiro derradeiro do poente,  
Saudosa despedida do arrebol.

Tristonho passa leve rouxinol,  
Cantando merencório um som plangente,  
Enquanto vai-se o dia mansamente,  
Rolando como nuvem em caracol.

Na atmosfera em breve adormecida,  
A clara voz da brisa soa estranha,  
Farfalhando na tarde morria.

E bem longe uma triste voz sentida,  
Que se desdobra em ecos na montanha,  
Murmura fervorosa “Ave-Maria”.

– Marita Vinelli (cad. nº 47 da ALBL)

Você Sabia ???

### “ASSIM SE FALA PORTUGUÊS EM PORTUGAL E NO NORDESTE, ORA POIS !”

Vocês que estão com idéia de irem à Santa Terrinha, tomem cuidado. Com certeza passarão algum aperto idêntico como aqueles que não sabem falar inglês e vão à Inglaterra.

Portanto, aí vão algumas dicas. Caso vocês tenham que usar vocábulos daqui que são diferentes dos de lá: se virem uma antiguidade, digam que viram umas velharias; vendo alguma coisa brega, digam que é piroso; no restaurante, cardápio é ementa; chicletes é pastilha elástica; um automóvel conversível é um descapotável; para estacionar, digam que querem aparcar; quando vocês entrarem na fila, estarão entrando na bicha; o frentista é o gasoleiro; os garotos pequenos são os putos; o maluco é o taralhoco; as meias são pëugas e peruca chama-se capachinho ... Há muito mais. Cuidado, pois!

Para ilustrar, mais ainda, vamos contar uma historinha com o português falado e escrito em Portugal.

“... Estava em casa, distraidamente, saboreando uns DIÓSPOROS (caquis). De repente ouvi um barulho. Ao direcionar os olhos para o som que ouvia, deparei-me com uma cena que passo a narrar: vi um respeitável TRAMELO (rato) se banquetear na ALCATIFA (tapete) da minha sala. Acredite, ele estava, simplesmente, comendo uma OSCA (lagartixa), ou uma SARDANISCA (joaninha), que também acabara de devorar umas MELGAS (mosquitos). Fiquei perplexo, TARALHOCO (maluco), sem saber o que fazer. Aliás, nem o MANDRIÃO (preguiçoso) do TARECO (gato) encontrava-se ali, naquele momento, para expulsar de casa aquele PARLATÃO (impostor) intruso. Só me restava gritar por Maria, MULHER-A-DIAS (faxineira), que, prontamente, munida de uma SAPA (pá) veio me socorrer. Cerca daqui, cerca dali, pula para lá, pula para acolá, eis que, na confusão, sobrou para mim uma tremenda SAPADA (tapa) na testa, obrigando-me a fazer um curativo com PENSO RÁPIDO (band-aid). Que dia ! ...

Passada a tormenta – que tormenta !-, para aliviar o susto, apanhei na cozinha uma BICA (caneca), enchi-a com ÁGUA LISA (água sem gás) e bebi. Depois, mais calmo, e para ser grato para com a minha salvadora, Maria, distribuí para os seus MIÚDOS (meninos), PASTILHAS ELÁSTICAS (chicletes) e REBUÇADOS (pirulitos)...”

A propósito, no Brasil (para os cariocas, por exemplo), nos deparamos com semelhantes dificuldades. Vejam só, o mesmo idioma (português) falado no Nordeste.

“O lesão, além de cibito, era um lopreu abirolado, cheio de munganga. Entrou abaixadinho na fubua e por uma peinha de nada, um culhonésimo, não fez uma emboança naquele brega quando lhe chamaram de ‘pirobo’”.

Tradução :

“O idiota, além de esquelético era um demônio, amalucado, dado a caretas e trejeitos. Bebeu cachaça sem piedade e por muito pouco não provocou uma confusão sem fim quando foi chamado de ‘gay’”.

Jorge Luiz Dodaro (Cad. nº 20 da ALBL)

última hora!

Nossa confeira, Messody Benoiel, representou a ALBL no encontro latino-americano de poesia, em Rio das Ostras, de 11 a 15 de julho de 2007.

Aniversariantes

#### AGOSTO

17-Antônio Rodrigues (Cad.13)  
23-Vera Rudge Wernick - Emérita

#### SETEMBRO

(não há aniversariantes)

#### OUTUBRO

03- Antônio da Silva Loulé (Cad.32)  
08- Aimone Camardella (Cad. 19)  
08- Joaquim M.F.Rodrigues (Cad. 30)  
17- Alcides Martins (Cad. 21)-Benem.  
19- Maria Amélia Palladino (Cad. 11)  
21- Albene Fagundes Araújo- Emérito  
27 - Gerdal Renner dos Santos (Cad. 44)

#### PROGRAMA DA ALBL

AGOSTO 21- WALDIR RIBEIRO DO VAL : Augusto Frederico Schmidt visto de perto.

SETEMBRO 18 – REYNALDO VALINHO ALVAREZ : Da Ria Galega às Praias do Rio : uma travessia poética sobre o Atlântico.

OUTUBRO 16 – ARNO WEHLING: O Estado Joanino – da Colônia ao Reino Unido.

Cantinho do Poeta

#### RICO IDIOMA

Altíssima, notável, natural  
Tão conhecida a Língua Portuguesa  
Foi dádiva divina a Portugal  
P’los deuses do Idioma, assim reza.

Por ser tão bela e tão fundamental  
A comunicação e a grandeza  
Deste vernáculo monumental  
Pertença dos Portugueses, beleza

Se tornou também para brasileiros  
E africanos e outros herdeiros  
Deste rico idioma que irmana

Pela fé, pelo Amor, com firmeza  
Milhões de almas cheias de nobreza  
Que formam a Família Lusitana.

Antero de Macedo (cad. nº 28 da ALBL)